



ROMI®

TRADIÇÃO EM INOVAR



APIMEC

23 de outubro de 2008



As informações e declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas, as quais têm como base estimativas e suposições da Administração e informações a que a Companhia, atualmente, tem acesso. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro, também, incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "espera", "prevê", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho, pois envolvem riscos, incertezas e suposições, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não, tendo em vista que muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Romi.



Apresentadores

Cargo

Livaldo Aguiar dos Santos

CEO

▶ Juntou-se à Companhia em 2007

Sergio Roberto Novo

CFO

▶ Juntou-se à Companhia em 2005

Luiz Cassiano Rando Rosolen

Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores

▶ Juntou-se à Companhia em 2006



A Romi é uma Empresa fabricante de Bens de Capital que atua em Máquinas-Ferramenta, Máquinas para Processamento de Plástico e Fundidos e Usinados:

- 9 Unidades Fabris no Brasil e 2 na Itália
- 6 Subsidiárias localizadas nos EUA, Alemanha, França, Reino Unido, Espanha e Holanda
- Presença em mais de 60 países, em todos os continentes com vendas para 32 diferentes países em 2007.
- Em 78 anos de história a Romi fabricou mais de 146.000 máquinas, das quais aproximadamente 47.000 foram exportadas

9M08 Net Revenue: R\$ 530 Milhões:

Máquinas-Ferramenta



63%

Máquinas para Plásticos



18%

Fundidos e Usinados



19%



Nossos Produtos:



Centros de Torneamento



Centros de Usinagem



Tornos CNC

Os Produtos de Nossos Clientes:





Nossos Produtos:



Injetora de Plástico Elétrica



Sopradora de Plástico Hidráulica



Injetora de Plástico Hidráulica

Os Produtos de Nossos Clientes:





Nossos Produtos:



Os Produtos de Nossos Clientes:

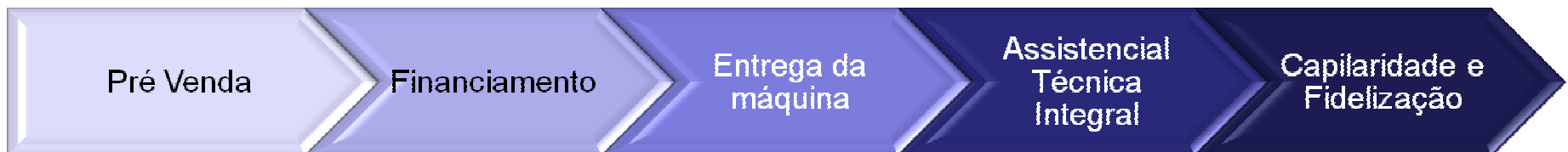




Manufatura



Venda e Serviços Diretos





Máquinas

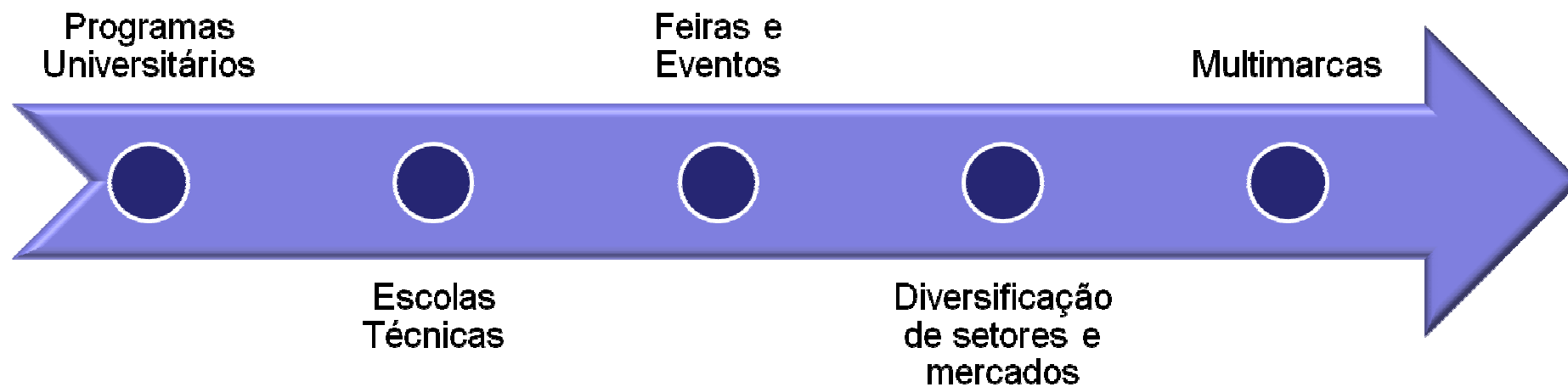
- Capital Intensivo
- Alto investimento no desenvolvimento do mercado
- Exposição cambial
- Imposto de importação

Fundidos

- Capital Intensivo
- Usinagem
- Tecnologia de processo para peças complexas



Força da nossa marca...

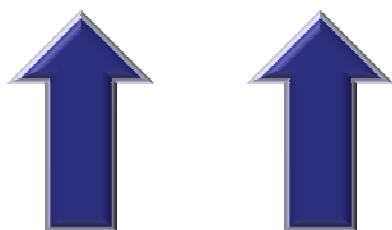


...consagrada e reconhecida no mercado



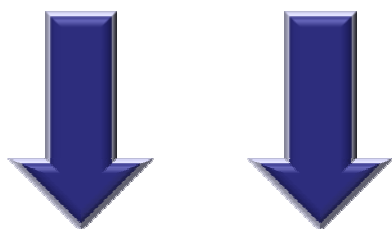
Cenários:

Melhor cenário



PIB Câmbio

- Crescimento da demanda
- Aumento de Market Share
- Crescimento de exportações
- Melhores margens

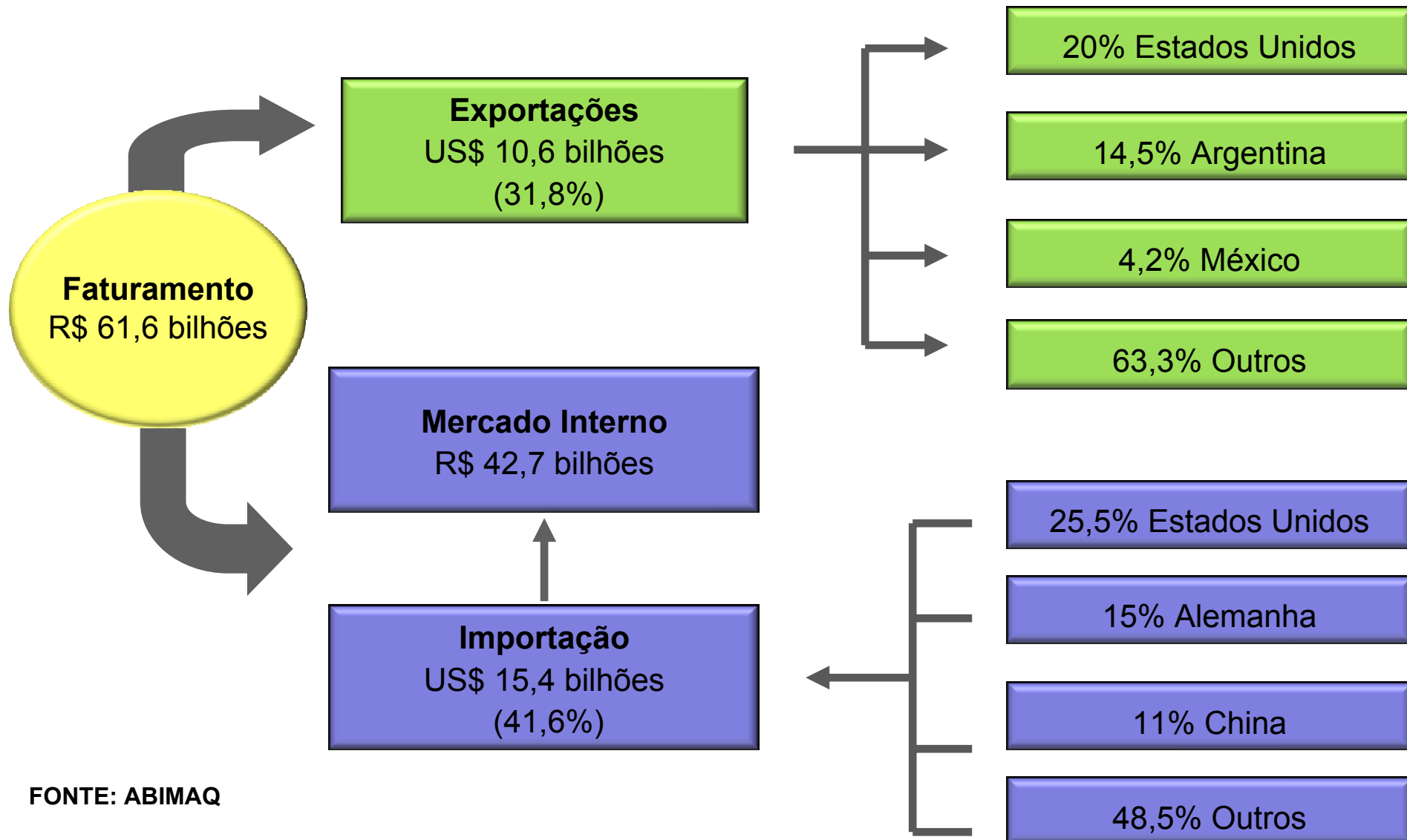


Pior cenário

- Demanda enfraquecida
- Concorrência de produtos importados
- Inibição de exportações
- Pressão nas margens



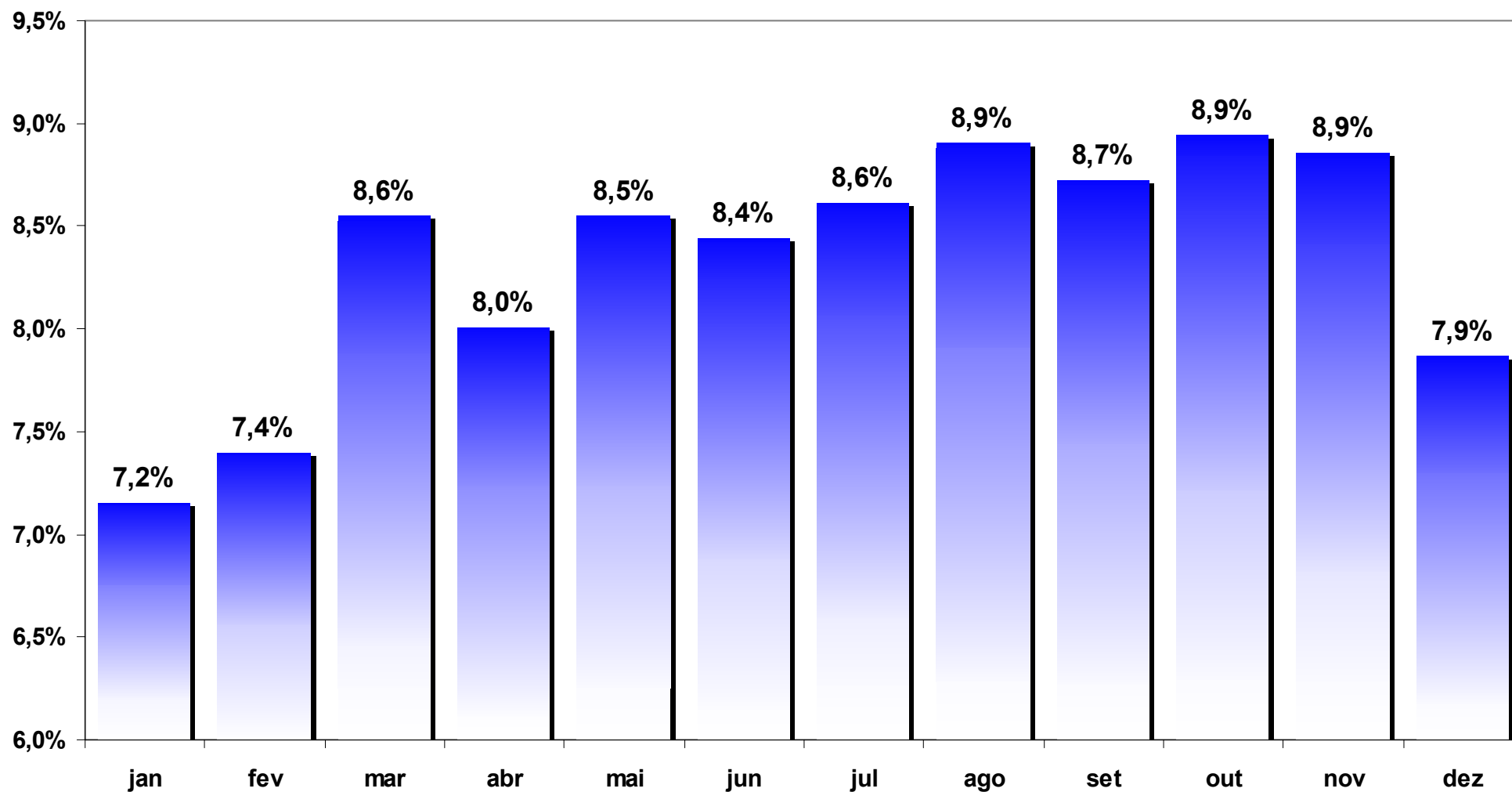
Mercado de Bens de Capital Mecânicos no Brasil - 2007



FONTE: ABIMAQ

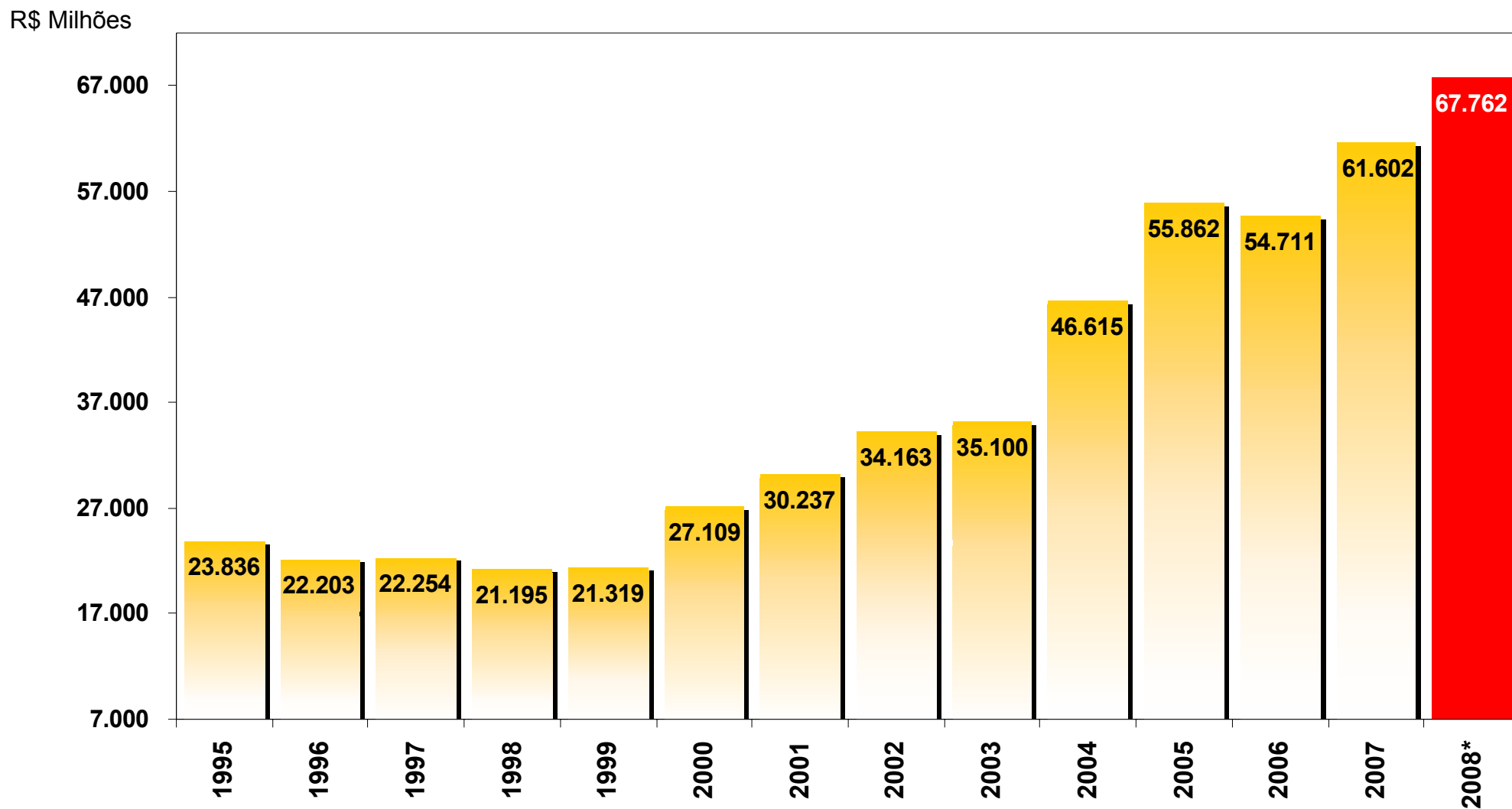


Sazonalidade da Produção de Bens de Capital - 1991-2007



FONTE: IBGE

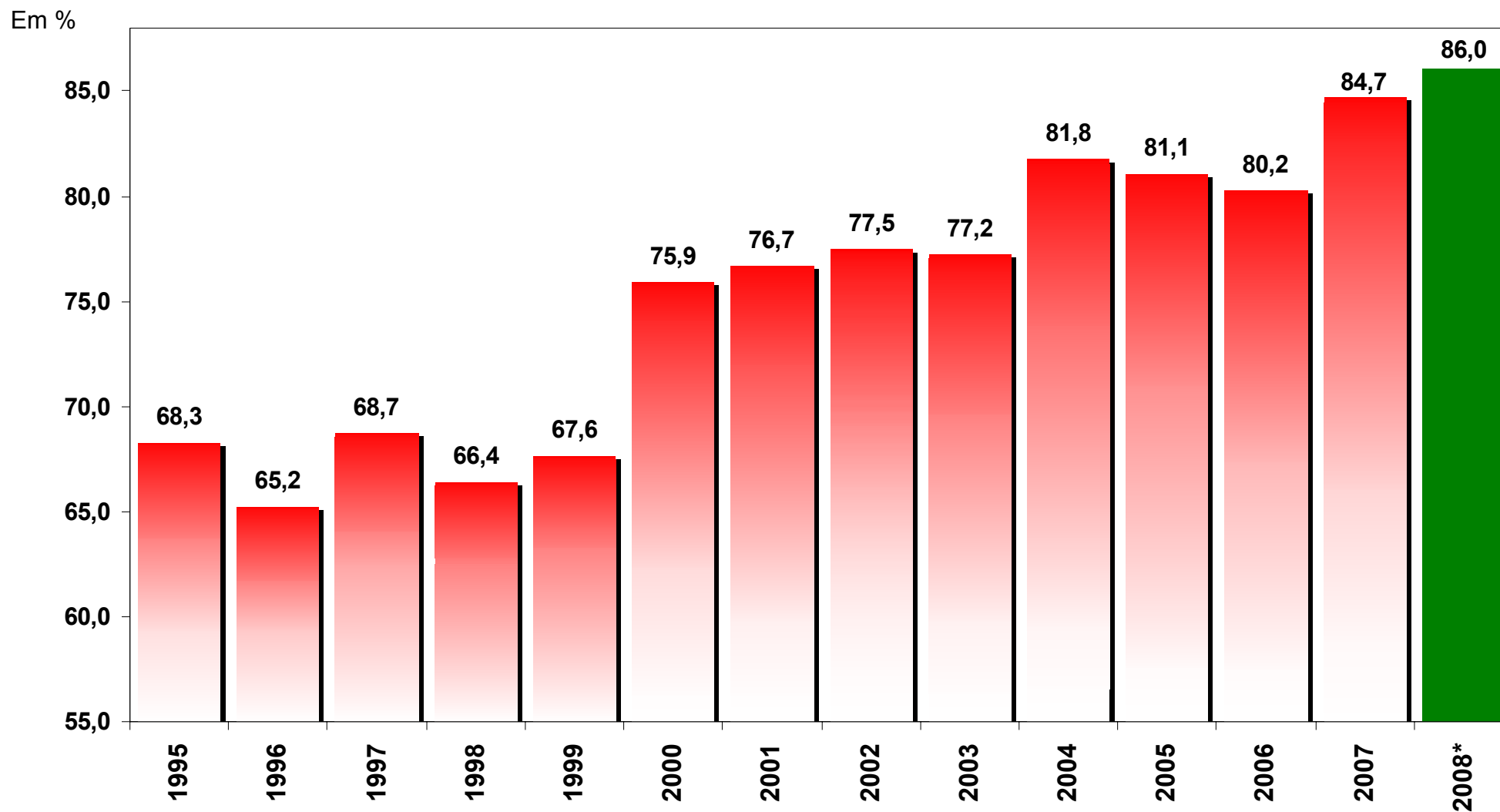
Faturamento Nominal da Indústria de Bens de Capital Mecânico - 1995 - 2008



FONTE: ABIMAQ (*) Projeção



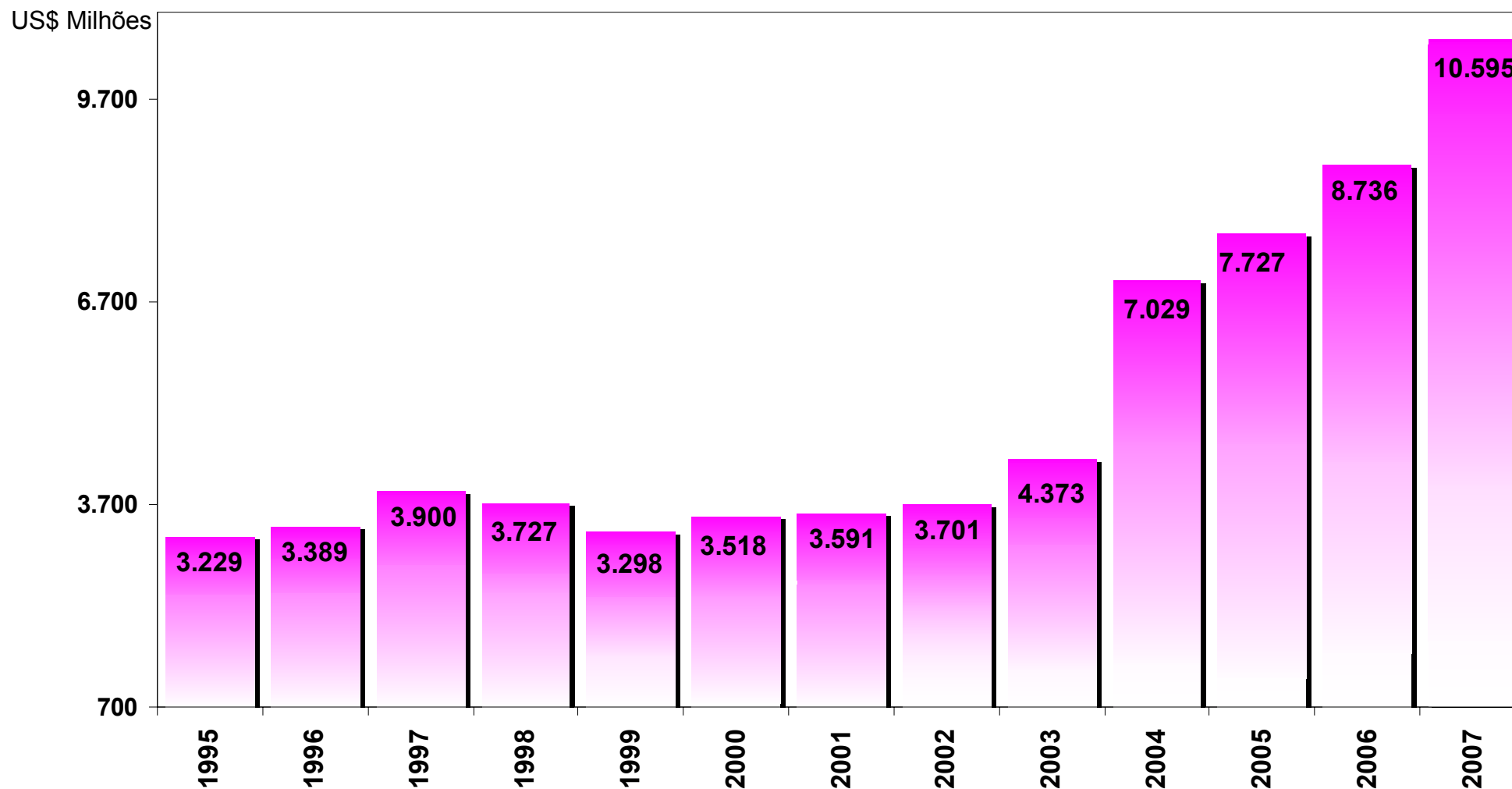
Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria de Bens de Capital Mecânico - 1995 - 2008



FONTE: ABIMAQ (*) 2008 – média de jan-fev



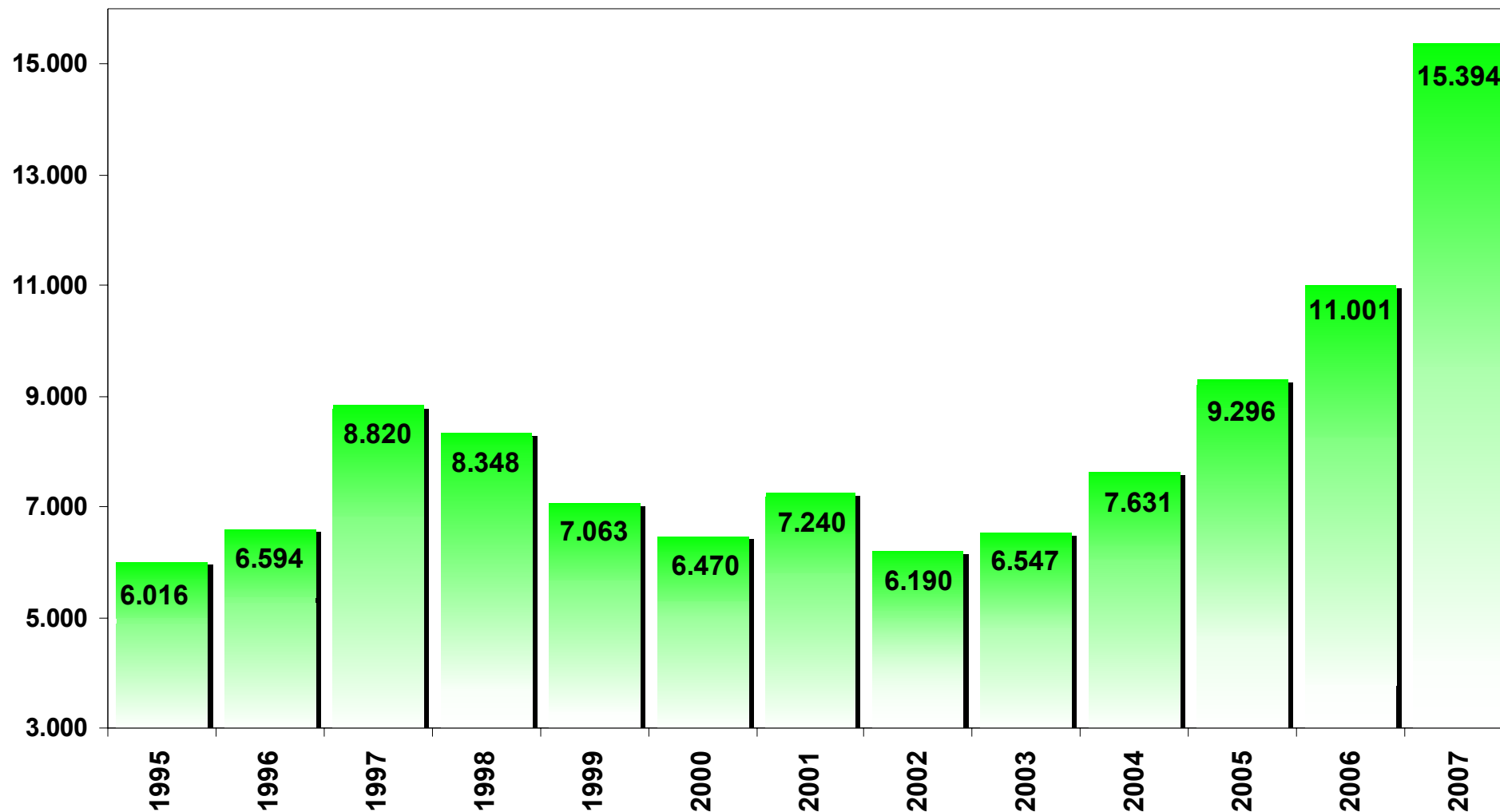
Exportações da Indústria de Bens de Capital Mecânicos –1995 - 2007



FONTE: ABIMAQ

Importações de Bens de Capital Mecânicos - 1995 -2007

US\$ Milhões

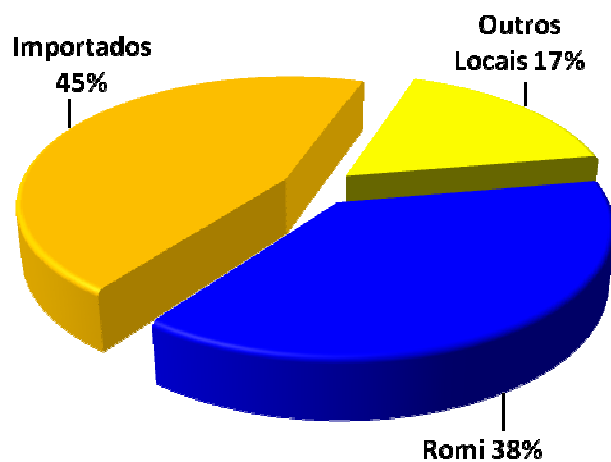


FONTE: ABIMAQ



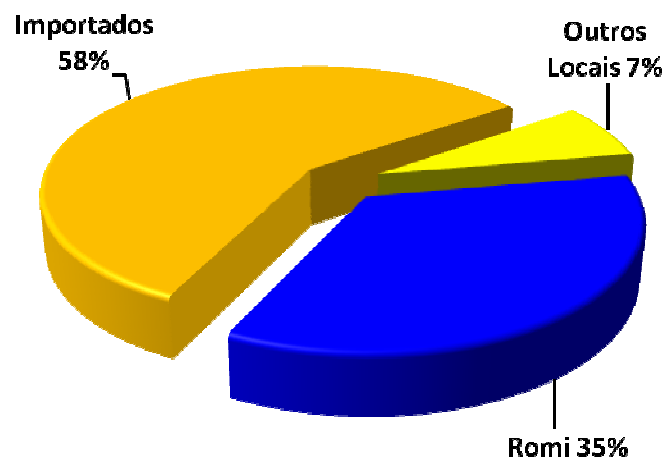


Máquinas-Ferramenta 2007



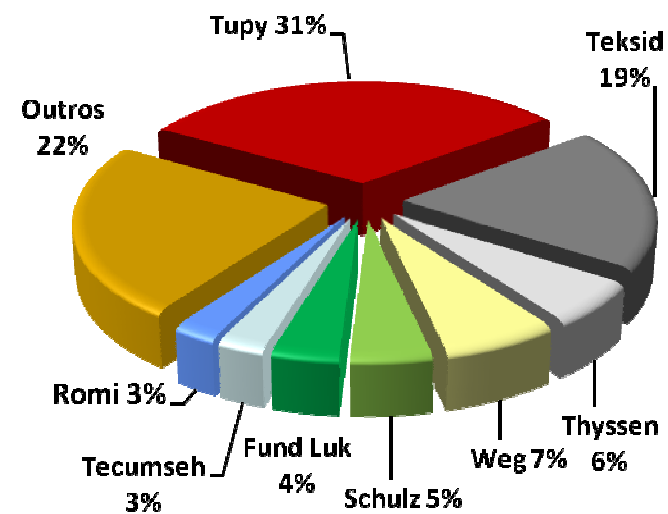
Fonte: Relatórios de Companhia

Máquinas para Plásticos 2007



Fonte: Relatórios de Companhia

Fundidos e Usinados (2006)¹



Fonte: Guia Abifa de Fundição

Nota:

¹ Calculado com base na capacidade instalada de fundidos



	Prest. Serviços	Automotivo	Bens de Capital	Equip. Hidráulico	Ferrament.	Equip. Agrícolas	Energia	Outros
Tornos CNC – Flat Bed	Alto	Moderado	Moderado	Baixo		Baixo		
Tornos Pesados CNC Lathes	Moderado		Alto	Baixo		Baixo	Moderado	
Centros de Usinagem	Alto	Alto	Moderado		Moderado	Moderado	Moderado	
Tornos CNC Combination	Moderado		Alto	Alto	Moderado	Baixo	Alto	
Tornos CNC Slant	Alto	Alto		Baixo		Moderado	Baixo	
Tornos Convencionais	Baixo		Alto				Alto	
MF ROL	21%	19%	12%	8%	7%	7%	5%	21%

Alto

Moderado

Baixo



Máquinas para Plásticos

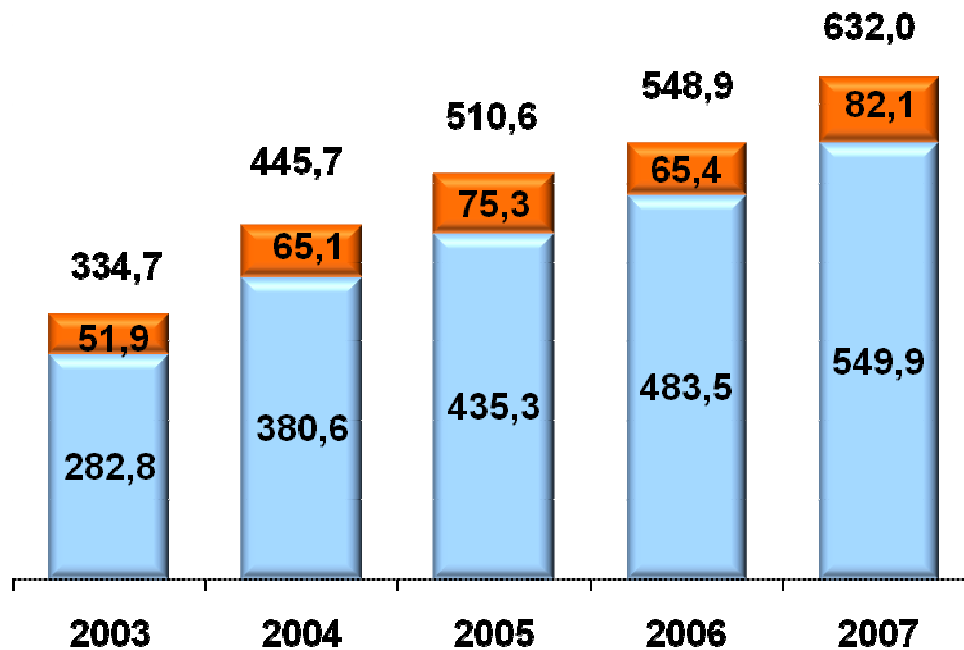
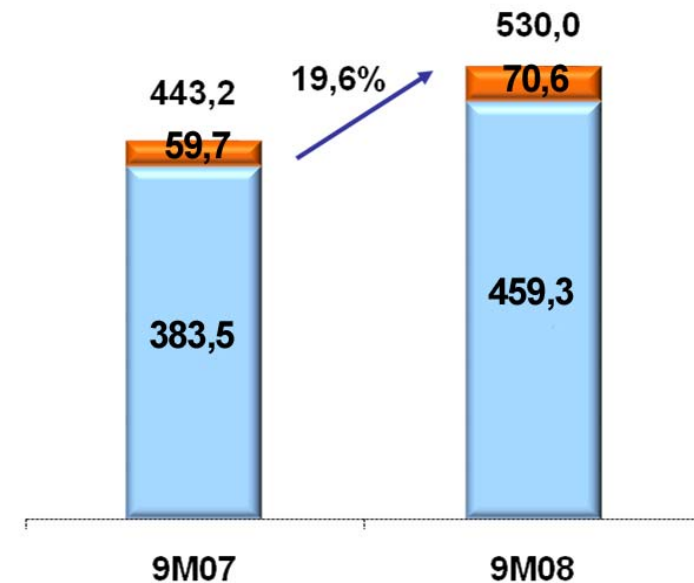


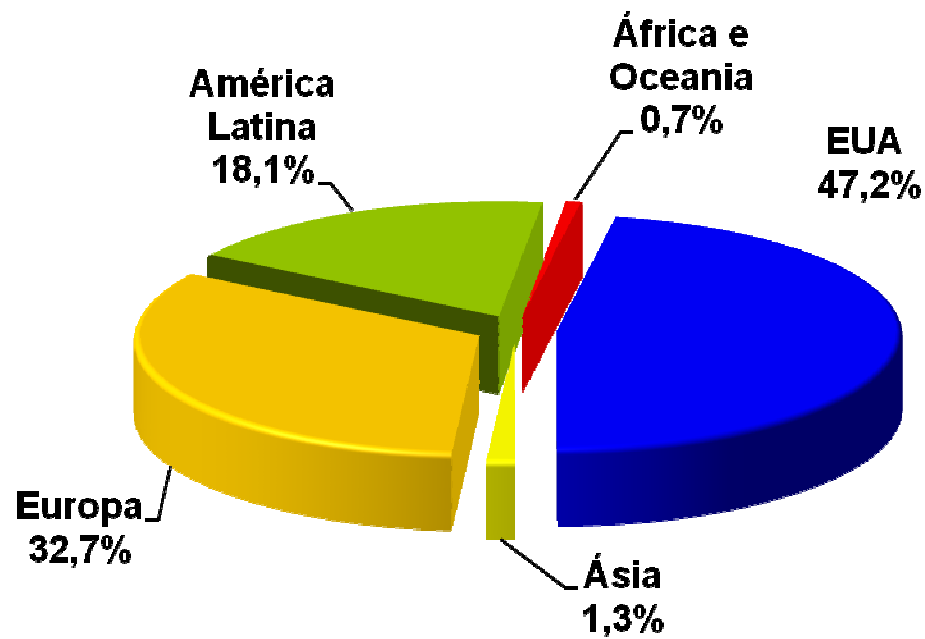
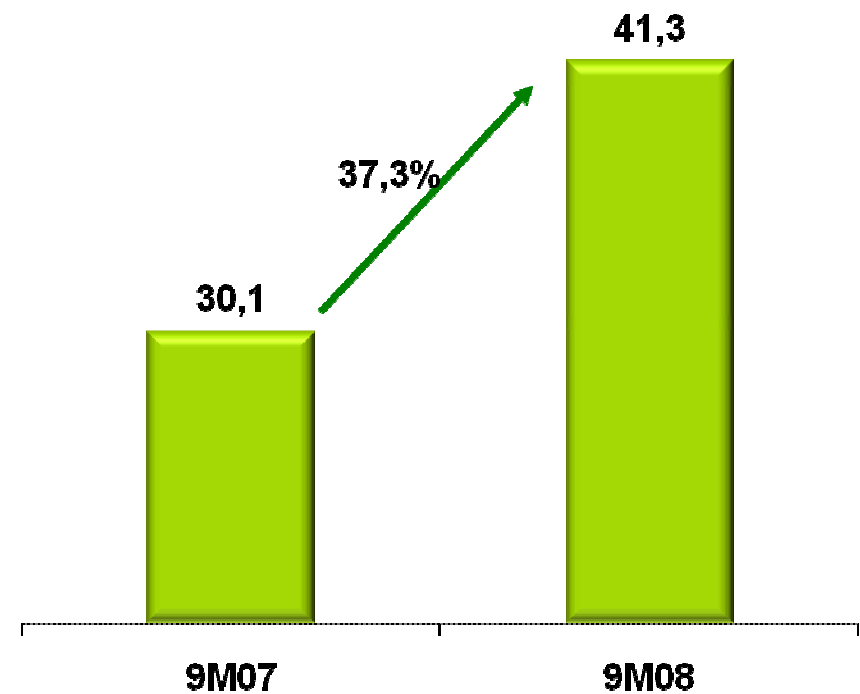
Setor	%
Automotivo	23%
Prest. de Serviços	15%
Embalagem	16%
Util. Doméstica	9%
Construção Civil	8%
Móveis	7%
Outros	22%

Fundidos e Usinados



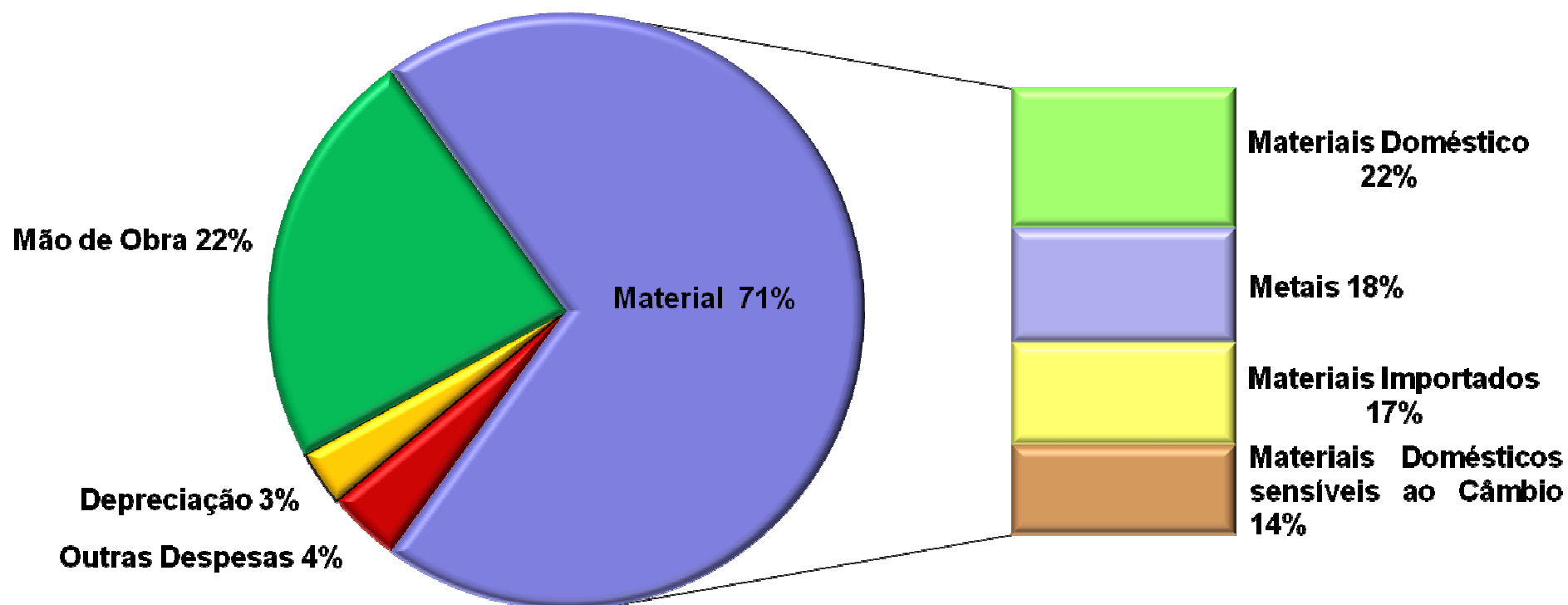
Setor	%
Automotivo (Comerc.)	39%
Automotivo (Carros)	17%
Energia	21%
Agricultura	15%
Bens de Capital	8%

Receita Operacional Líquida – R\$MM**ROL – 9M08 – R\$MM** Mercado Externo Mercado Interno

**Mercado Externo - 9M08****Mercado Externo – US\$MM**



Estrutura do Custo – Consolidado – 9M08



Total de materiais sensíveis ao câmbio: 49%



R\$ mm	3T08	2T08	3T07	QoQ	YoY	9M08	9M07	YoY
Lucro Bruto	83,5	73,6	73,1	13,5%	14,2%	218,2	193,2	13,0%
Margem Bruta	41,8%	41,5%	44,4%	0,3 p.p.	-2,6 p.p.	41,2%	43,6%	-2,4 p.p.
EBITDA Ajustado	42,1	36,7	40,0	14,8%	5,3%	107,1	98,4	8,9%
Margem EBITDA	21,1%	20,7%	24,3%	0,4 p.p.	-3,2 p.p.	20,2%	22,2%	-2,0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	37,3	32,7	36,9	13,9%	1,1%	96,0	91,5	4,9%
Margem Líquida	18,7%	18,5%	22,5%	0,2 p.p.	-3,8 p.p.	18,1%	20,7%	-2,6 p.p.

Unidades de Negócios

Receita e Volume de Vendas Volume



TRADIÇÃO EM INOVAR

R\$ mm	3T08	2T08	3T07	QoQ	YoY
Máquinas-Ferramenta					
R\$ mm	125,7	114,9	109,1	9,4%	15,2%
Unidades Vendidas	697	650	599	7,2%	16,4%
Máquinas para Plásticos					
R\$ mm	37,6	29,8	26,0	26,1%	44,6%
Unidades Vendidas	107	104	113	2,9%	-5,3%
Fundidos e Usinados					
R\$ mm	36,6	32,6	29,4	12,4%	24,3%
Toneladas Vendidas	5.800	5.669	5.467	2,3%	6,1%

9M08	9M07	YoY
337,3	289,4	16,6%
1.865	1.669	11,7%
94,1	72,0	30,7%
292	266	9,8%
98,6	81,8	20,5%
17.043	15.379	10,8%

Desempenho por Unidade de Negócio



TRADIÇÃO EM INOVAR

R\$ mm	3T08	2T08	3T07	QoQ	YoY
Máquinas-Ferramenta					
Margem Bruta	45,1%	45,2%	47,2%	-0,1 p.p.	-2,1 p.p.
Margem EBIT	22,8%	19,9%	23,3%	2,9 p.p.	-0,5 p.p.
Máquinas para Plásticos					
Margem Bruta	40,1%	35,7%	38,4%	4,4 p.p.	1,7 p.p.
Margem EBIT	9,2%	11,8%	14,3%	-2,6 p.p.	-5,1 p.p.
Fundidos e Usinados					
Margem Bruta	32,0%	33,9%	39,5%	-1,9 p.p.	-7,5 p.p.
Margem EBIT	17,3%	20,9%	26,3%	-3,6 p.p.	-9,0 p.p.

	9M08	9M07	YoY
	45,6%	46,3%	-0,7 p.p.
	21,2%	20,8%	0,4 p.p.
	37,4%	41,5%	-4,1 p.p.
	10,3%	16,3%	-6,0 p.p.
	29,6%	35,7%	-6,1 p.p.
	15,3%	21,9%	-6,6 p.p.



	9M08			
	Romi Consol. Sem Itália	Romi Itália	Ganho Subsidiárias (*)	Romi Consolidado
Receita Operacional Líquida	524.269	5.686		529.955
Lucro Operacional	98.159	(1.746)	19.316	115.729
Lucro Líquido	97.478	(1.469)	12.773	108.782

	9M08	9M07	Variação %
	Romi Consol. Sem Itália	Romi Consolidado	
Receita Operacional Líquida	524.269	443.158	18,3%
Lucro Operacional	98.159	87.972	11,6%
Lucro Líquido	97.478	90.347	7,9%

(*) O Lucro Operacional e o Lucro Líquido foram impactados por R\$ 19.316 e R\$ 12.773 respectivamente, decorrente do reconhecimento do deságio nas subsidiárias, efeito não recorrente, contabilizado como resultado para fins de IFRS.

Aplicações – R\$ Milhões

<u>Tipo</u>	<u>Valor</u>
Certificado de depósito bancário (“CDB”)	153,9
Aplicações lastreadas por debêntures	85,0
LFT - Letra Financeira do Tesouro	3,4
Outros	2,9
Bancos	<u>10,8</u>
Total	<u>256,0</u>

Caixa Líquido = 166,4

Empréstimos – R\$ Milhões

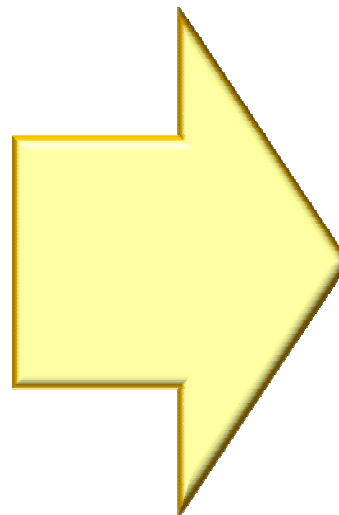
Empréstimos em 30/09/2008: 89,6

O vencimento dos empréstimos são como segue:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2008	2,3
2009	28,6
2010	19,5
2011	12,0
Após 2011	<u>27,2</u>
Total	<u>89,6</u>

Nota: Sem Finame Fabricante

A Companhia adota como política de gestão do seu caixa a não realização de transações com derivativos, não tendo, em 30 de setembro de 2008, qualquer exposição a esse tipo de instrumento financeiro.



- Sumário:

Transferência das unidades fabris da Matriz para o Distrito, paralelamente com a ampliação de capacidade de cada uma das unidades transferidas.

- Início: 2006
- Previsão de conclusão: 2011
- Investimento total: R\$ 210 Milhões

- Incremento na capacidade: de 2.900 para 4.800 máquinas/ano (dependendo do *mix* de produtos).
- Sinergia: Redução de custos de logística, energia e manutenção. Redução de áreas redundantes. Ganho no fluxo produtivo que promoverá redução no volume do estoque em processo.



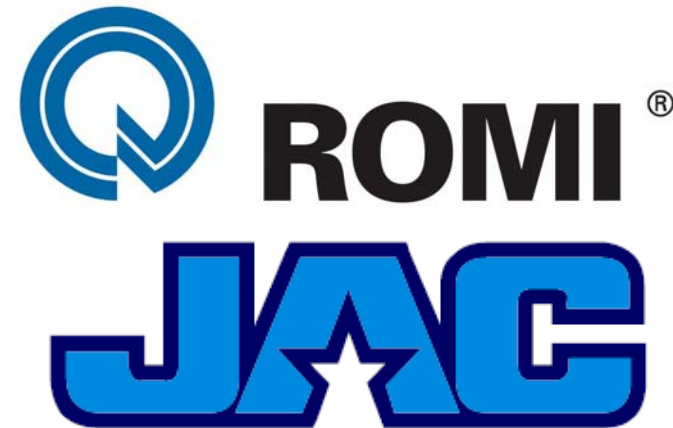
Nova Fundição e Nova Usinagem de Peças Fundidas

- ▶ Capacidade: 40.000 toneladas/ano
- ▶ CAPEX: R\$ 230 milhões
- ▶ Área total: 48.000 m²
- ▶ Localização: Santa Barbara d'Oeste



	Fase 1 2008	Fase 2 2009	Fase 3 2010	Fase 4 2011
Área (m ²)	22.500	22.500	48.000	48.000
Capacidade (t/ano)	10.000	20.000	30.000	40.000
Investimentos (R\$ mi)	60	55	65	50
Acumulado (R\$ mi)	60	115	180	230

- Data da Aquisição: 25/01/2008
- Valor da Transação: R\$ 5,5 milhões
- Dívida Assumida: R\$ 1,2 milhões
- Sinergias:
 - Similaridade do processo produtivo
 - Marca reconhecida
 - Carteira de clientes
 - Compartilhamento de Fornecedores



- Data da Transação: 24/07/2008
- Valor da Transação: \$ 7.9 Milhões de Euros
- Sinergias:
 - Fontes (Itália – Brasil – Outros Países)
 - Canal Internacional para venda das máquinas Romi
 - Compartilhamento da base de fornecedores





Prospectando oportunidades...

Bens de Capitais Mecânicos

- Diversificação
- Novos Mercados
- Compartilhamento das plantas industriais
- Tecnologia

Fundição

- Aumento de Market Share
- No Brasil
- Agregar Usinagem
- Compartilhamento de base de fornecedores



Participação de Mercado

- ▶ Consolidar posição de liderança no mercado nacional de máquinas-ferramenta e máquinas para plástico
- ▶ Incrementar vendas externas, alavancando as subsidiárias recém adquiridas.

Ampliar o Portfólio de produtos

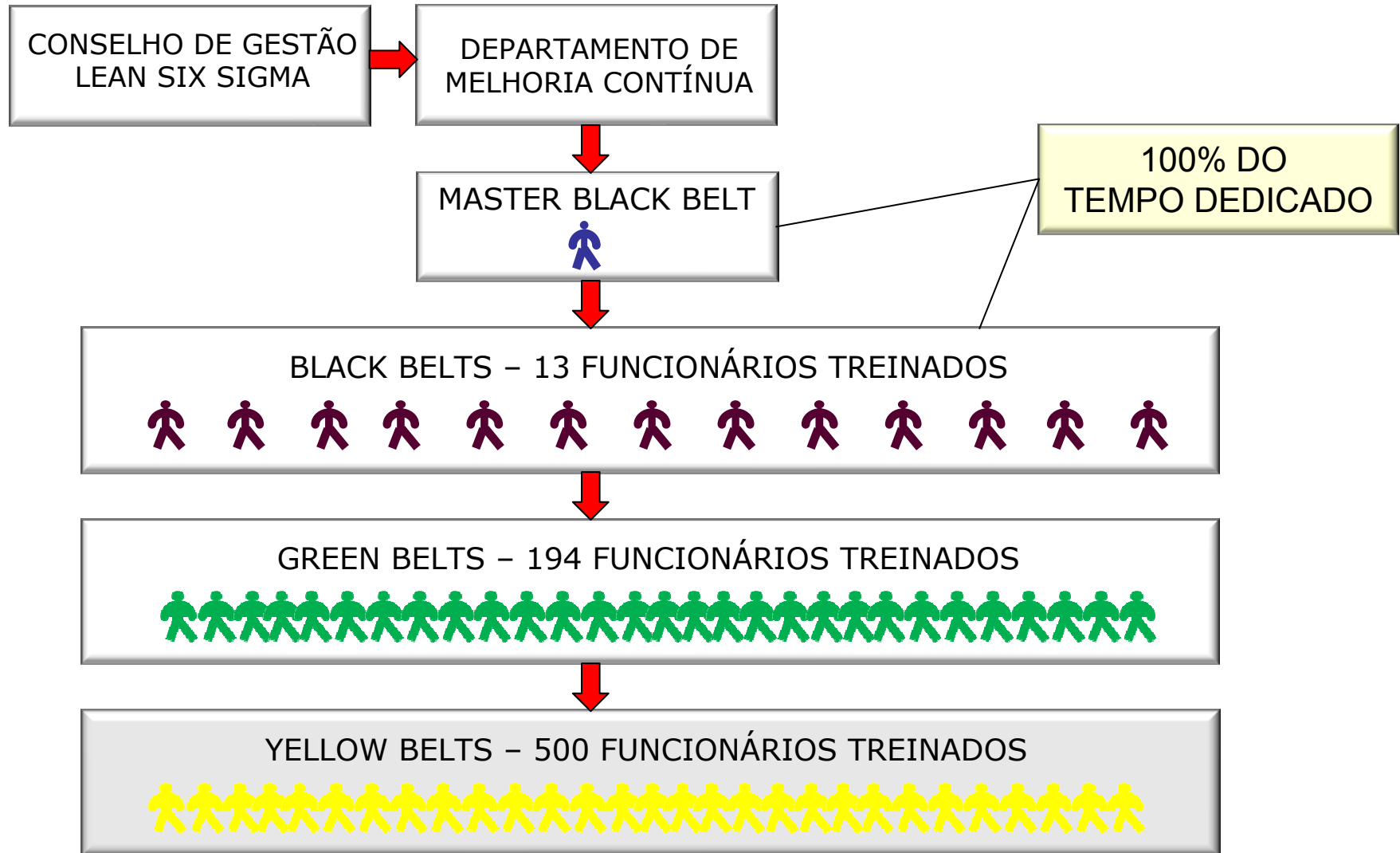
- ▶ Continuar investindo no desenvolvimento de novos produtos, especialmente nos segmentos de máquinas.

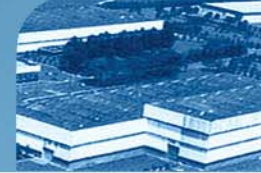
Aumentar a Eficiência Operacional

- ▶ Integrar todas as unidades industriais em um só local, otimizando o aproveitamento de sua infra-estrutura.
- ▶ Compartilhar plantas industriais e fornecedores com as plantas recém adquiridas.
- ▶ Implementar o Lean Six Sigma

Perseguir Oportunidades de Aquisição

- ▶ Atuar como consolidador, buscando aquisições rentáveis e alianças estratégicas
- ▶ Entrar em novo segmentos the bens de capital mecânico, buscando sempre se beneficiar de sinergias.





DESDOBRAMENTO DE METAS ATRAVÉS DA FERRAMENTA QFD

SETOR XXX		1	2	3	4	5	6
1 META CORPORATIVA 1	2	9		1	1		3
2 META CORPORATIVA 2	3	3	9			1	1
3 META CORPORATIVA 3	4	9		9	3	1	
4 META CORPORATIVA 4	4	1	1	3	9		3
5 META CORPORATIVA 5	6		3	3		9	3
6 META CORPORATIVA 6	4	9	9	9	1	3	9
T		104	110	94	49	15	58

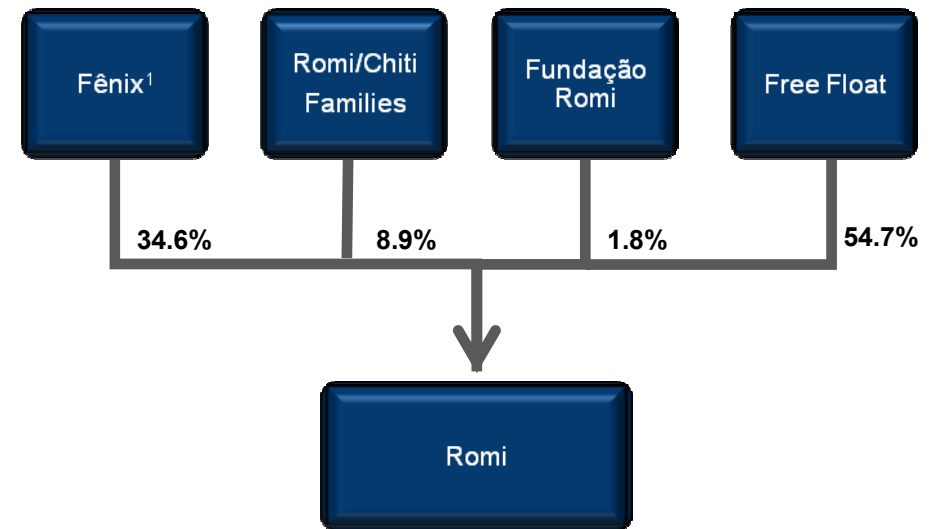
ASPECTOS CONSIDERADOS PARA AVALIAÇÃO DOS GESTORES: ✓

- ATINGIMENTO DAS METAS DO SETOR
- TERMINAR PELO MENOS 2 PROJETOS LEAN SIX SIGMA EM 1 ANO
- CONFORMIDADE COM OS VALORES DA EMPRESA



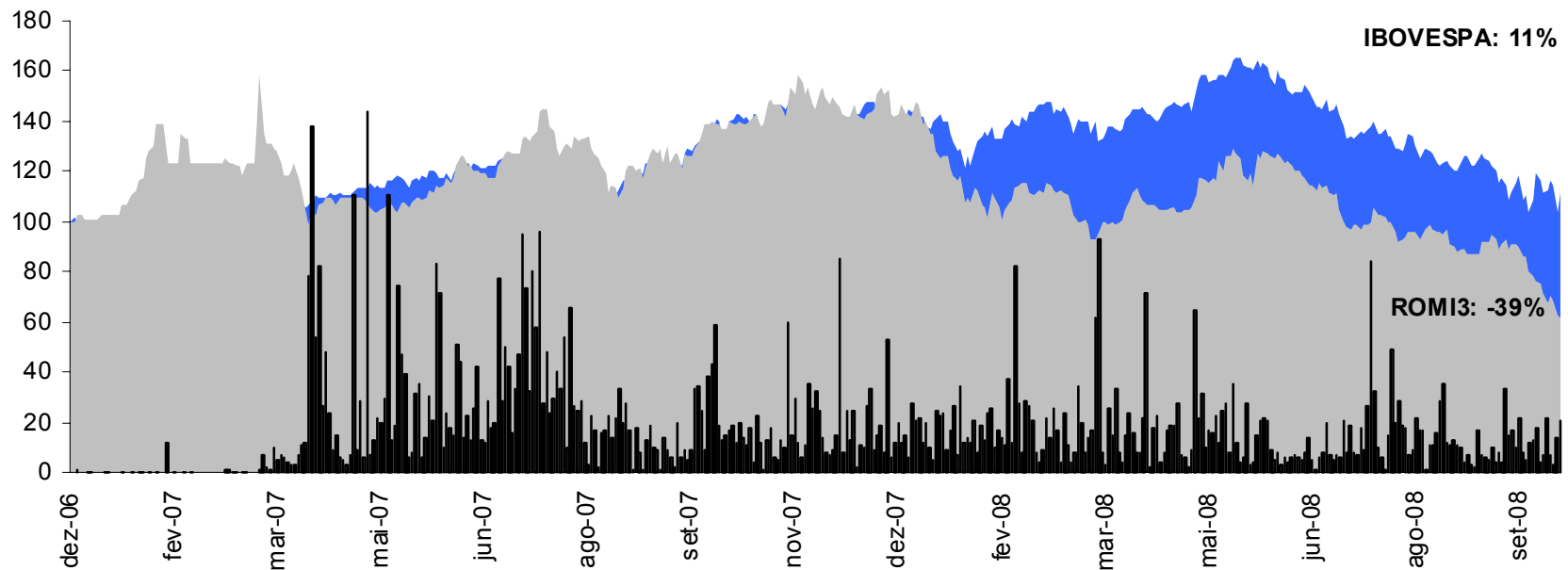
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

- **Novo Mercado** – adesão ocorrida em março, posicionou a Romi no mais alto nível de Governança Corporativa
- **Tag along** - 100%
- **Conselho de Administração** – mandato de um ano, com 7 membros, sendo 2 independentes e um indicado pelos minoritários.
- **Capital Difuso** - a emissão de novas ações, distribuídas em Oferta Pública realizada em abril, elevou o *free float* para 54,7%
- **Prêmio IBGC** - Evolução em Governança Corporativa - 2007





Desempenho da Ação: ROMI3 x Ibovespa (Base 100) - Cot. R\$/ação
Período: Dezembro/2006 a Setembro/2008



Fonte: Economática



Indicadores	2008	2009
Crescimento da Receita Operacional Líquida	14% - 18%	-2% a 7%
Margem EBITDA	21% - 23%	13% a 17%
CAPEX	R\$125 Milhões	R\$75 Milhões

Premissas	2009
PIB	3,0%
Dólar Médio	2,20
Taxa Selic Média	14,0%



ROMI®

TRADIÇÃO EM INOVAR



3 Anos

Selo Assiduidade
APIMEC-SP



2008